

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE LONDRINA – CONSEA LD

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro às 14h15 na UNICESUMAR localizada na Av. Santa Mônica, 450 - Jd. Franca, reuniram-se Kelly Franco de Lima – Presidente do CONSEA-LD, Viviane Fernandes - Secretária Executiva do CONSEA-LD, Amanda Cristina Andrello Costa – Diretora de Abastecimento da SMAA e membro do respectivo Conselho, com os demais membros do Conselho (conforme ata anexa), para tratar dos pontos em pauta. 1. Aprovação da ata da reunião anterior. 2. Apresentação do Projeto/Programa de Extensão: Insegurança Alimentar nos territórios vulneráveis de Londrina - fortalecendo as estratégias de participação e controle social para o desenvolvimento local - Prof^a dra. Eliane Christine Santos de Campos- Departamento de Serviço Social – UEL. 3. Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas cidades - Alimenta Cidades. 4. Criação do Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. 5. Cozinha Comunitária - Adecol 6. Informes gerais. Kelly desejou boas-vindas a todos, e passou a palavra para a Viviane que seguindo o item 1 da pauta, perguntou aos presentes se haveria alguma objeção ou alteração na ata enviada anteriormente via e-mail, não havendo manifestações a ata foi aprovada. Item 2, sobre o Programa de Extensão, a prof. Eliane disse que a equipe priorizou o estudo sobre a insegurança alimentar principalmente nos territórios vulneráveis de Londrina, o projeto consiste em mapear os territórios vulneráveis, pensar as estratégias que pudessem contribuir com o CONSEA para consolidar a Política no município. Há vários estudos dentro deste Programa que possam contribuir com a política municipal de segurança alimentar, e se disponibilizaram a contribuir com as ações do Conselho. A prof. Sandra Cordeiro disse que em Londrina já existe um trabalho feito pela UEL, um mapeamento de territórios vulneráveis – cerca de 66 ocupações na área urbana, com recorte na zona norte de Londrina que possui o maior número de ocupações. Como trabalhar com o Conselho fortalecendo a construção do Plano, salientando que é necessário debate, reflexão, envolver as várias políticas e ter capacitação. Sugeriram oferecer uma capacitação. A prof^a. Eliane disse que poderão acompanhar o CONSEA nas deliberações nos próximos 2 anos para o monitoramento. Prof. Patrícia Pires disse que a intenção do Projeto é auxiliar no diagnóstico do Plano, principalmente nos territórios mais vulneráveis de Londrina onde geralmente se encontra a insegurança alimentar grave. Aplicarão a EBIA, e também auxiliarão na construção das metas, embora as metas já foram elencadas na Conferência municipal, terão que ser consideradas as mais viáveis, quais não foram contempladas, o Plano é quadrienal (com metas imediatas, de médio e longo prazo) que as vezes demorarão mais de quatro anos para serem efetivadas. As ações da sociedade civil organizada também devem ser inclusas no Plano. Do Conselho será exigido o monitoramento do Plano. A prof. Flavia explicou que na primeira reunião da Comissão para elaboração do Plano, esbarramos na questão do diagnóstico. Sandra da UEL disse que iniciarão a partir de dados oficiais como o IBGE, COHAB e estarão levantando os dados junto às Secretarias. Kelly disse que a maior preocupação dos envolvidos é que o Plano represente a realidade do município e seja executável.

Prof. Eliane disse que deve haver um cronograma, grupos de trabalho distribuindo tarefas, e se propuseram a participar das reuniões para acompanhamento da dinâmica, e como poderão contribuir para o aprimoramento. Viviane disse que na reunião ordinária do Conselho realizada em fevereiro, formou-se 2 Comissões, sendo 1 a respeito do Regimento Interno do CONSEA e a outra para trabalhar junto com os representantes da CAISAN a elaboração do Plano Municipal de SAN. Já houve uma primeira reunião, mas existe muita dificuldade em reunir os representantes da CAISAN. Foi sugerido que o CONSEA faça um cronograma de trabalho. Viviane sugeriu que na reunião de elaboração do Plano as representantes da UEL também participem. A representante da UTFPR relatou que realizaram um trabalho no ano passado dentro da Universidade utilizando o método EBIA e constataram que 1/3 dos alunos tiveram alguma experiência de fome, e essa experiência será expandida para os outros campus no Estado do PR. Item 3, Londrina foi um dos municípios contemplados para a implementação da Estratégia Nacional de SAN – Alimenta Cidades (do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), que tem como objetivo ampliar a produção, o acesso, a disponibilidade e consumo de alimentos saudáveis, priorizando os territórios periféricos urbanos e as populações em situação de vulnerabilidade e risco social. Por meio da Diretoria de Abastecimento, foi encaminhado a documentação solicitada para manifestação de interesse do município. De acordo com a Portaria MDS nº 972 de 26/03/24, o município receberá apoio institucional e técnico para a estruturação, implementação, monitoramento e avaliação das ações. E os municípios também terão atribuições como: disponibilizar equipe técnica, elaborar plano de ação de implementação, produzir e sistematizar dados, participar ativamente de todas as etapas da Estratégia. As etapas da Estratégia: Oficina técnica virtual realizada no dia 08 de abril e o Encontro Nacional da Estratégia nos dias 14 e 15 de maio (presencial e remota) em Brasília. Item 4, sobre a criação do fundo Municipal de SAN, Kelly disse que Segurança Alimentar não tem nem a nível federal, nem estadual. Amanda fez uma breve apresentação a título de exemplo, do Fundo do Conselho Municipal do Idoso. A maioria dos presentes concordaram com a importância da criação do fundo. Marli fez algumas considerações, como a necessidade de nos informarmos melhor, o Conselho que administraria e existe uma série de implicações jurídicas. Emília disse que antes de ser apresentado uma proposta de Lei, é importante sabermos em como será essa operacionalização. Amanda sugeriu fazer um convite para quem está executando diretamente estes fundos de outros Conselhos, um servidor da controladoria e um da procuradoria para que façam uma explanação sobre o assunto. Viana também sugeriu convidar a prof. Sandra da UEL. Item 5, Viviane convidou a Maria Inez para falar sobre a Cozinha Comunitária. Maria Inez disse que este Projeto atende 50 famílias, o objetivo maior é moradia para estas famílias, fizeram um diagnóstico constatando que cerca de 60% passam por insegurança alimentar. Realizaram o cadastro como Cozinha Comunitária ano passado, atendendo de 2 a 3 vezes por semana. Conhecendo o Programa Nacional onde a CONAB vai destinar alimentos do PAA para estas Cozinhas, solicitaram aval do CONSEA para que a ADECOL encaminhe ofício à CONAB, com o intuito de fornecer estes alimentos

a semana inteira. O CONSEA aprovou a proposta. A reunião foi encerrada pelos (as) presentes às 16:45h (dezesesseis horas e quarenta e cinco minutos) e, eu, Viviane Fernandes, lavrei a presente ata.